

CONTATOS COM A IMPRENSA

Cuidados:

- a) Não faça declarações a imprensa, isto é atribuição da assessoria de imprensa;
- b) Em casos de grande repercussão pública, repórteres procuram fontes. Não forneça nenhuma informação, principalmente da Autoridade que protege;
- c) Evite exposições públicas, seja discreto para não comprometer sua própria segurança;
- d) Evite ser truculento no trato com a imprensa. Você representa a Justiça do Trabalho e suas ações podem comprometer a imagem da instituição.



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

FASES DO PLANEJAMENTO


1ª FASE - DIAGNÓSTICO
 2ª FASE - ANÁLISE DE RISCOS E RECONHECIMENTO DAS VULNERABILIDADES
 3ª FASE - LINHAS DE AÇÃO
 4ª FASE - IMPLANTAÇÃO
 5ª FASE - CONTROLE

1ª FASE - DIAGNÓSTICO

PESSOAL - SOCIAL - PROFISSIONAL

FAMÍLIA - PRINCIPAL - RESIDÊNCIA

- Levantamento completo do principal / familiares
- Ramo de atividades / Histórico / Relacionamento com empregados
- Levantamento da vida pessoal parentes / Empregados domésticos
- Levantamento das principais rotinas Principal / familiares
- Aspecto Financeiro / Custos



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

PREVENTIVA X ADMINISTRAR OS RISCOS


TÁTICA - TREINAMENTO - OPERACIONALIDADE

2ª FASE - ANÁLISE DE RISCOS E RECONHECIMENTO DAS VULNERABILIDADES

A) Tipos de riscos: Assalto, Seqüestro e atentado
 B) Vulnerabilidade
 C) Probabilidade de Ocorrência

- 1 - Regularidade do evento
- 2 - Condições da Segurança
- 3 - Nivel do Inimigo

- Provável de acontecer
- Pouco provável de acontecer
- Probabilidade remota de acontecer
- Impossível de acontecer



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

4 - GRADE DE AMEAÇA


TIPO DE RISCO	VULNERABILIDADE	NÍVEL AGRESSOR	PROBABILIDADE
SEQÜESTRO	DESLOCAMENTO	PROFISSIONAL	PROVÁVEL
ATENTADO	DESLOCAMENTO E RESIDÊNCIA	PROFISSIONAL	REMOTA
ASSALTO	RESIDÊNCIA	PROFISSIONAL	POUCO PROVÁVEL



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

3ª FASE - LINHAS DE AÇÃO

ANEL DE PROTEÇÃO	EQUIPE RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
1º DESLOCAMENTO	ESCOLTA	Realizar o acompanhamento cerrado ao segurado
2º PONTOS CRÍTICOS	ESCOLTA SEGURANÇA FIXA	Jogo de eqp. para a realização da proteção do ponto, sendo a iniciativa da escolta
3º PONTOS FIXOS	ESCOLTA SEGURANÇA FIXA	Jogo de eqp. para a realização da proteção, sendo a iniciativa da segurança fixa.



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

1 - MISSÃO:

2 - EXECUÇÃO:

Equipes / Missões Especificas

3 - ADMINISTRAÇÃO:

Vestuário

Armamento


Viaturas

Alimentação

4 - COMUNICAÇÕES


Diagrama da rede rádio

Senha / Contra Senha



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

- PLANO DE AÇÃO
- PLANO DE TREINAMENTO
- NGA (NORMAS GERAIS DE AÇÃO) / TAI
- PLANO DE ROTAS
 - Rotas Alternativas, Pontos de Controle, Ponto de Fuga, Hospitais, Pontos Críticos, etc.
- PLANO DE INFO / CONTRA INFO



PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

4ª FASE - IMPLANTAÇÃO

A 4ª Fase de um planejamento é a implantação das medidas sugeridas nas linhas de ação. Após a decisão do Principal, desenvolveremos as condutas e procedimentos para a implementação das tarefas. Deverá haver nesta fase um acompanhamento atento por parte do planejador para observar as possíveis distorções assimiladas e corrigir, de forma emergencial, algum esquema tático que se identificou como deficiente. Lembramos que não existe, em termos de segurança pessoal, um planejamento que cubra 100% todas as frentes. Elas são extremamente dinâmicas e dependem sobremaneira da forma como são conduzidas e como interagem com a força de segurança. Só consideramos o sistema implantado quando houver a perfeita assimilação de todo o sistema.




PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA

5ª FASE - CONTROLE

- ✓ ESTABELECIMENTO DE PADRÕES
- ✓ ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS
- ✓ COMPARAÇÃO ENTRE PADRÕES E RESULTADOS
- ✓ ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS

FLUXO CONTÍNUO

	Estabelece Padrões	
Medida Corretiva	Compara	Acompanha Resultado



GERENCIAMENTO DE CRISES

I. ENTENDENDO A CRISE

- **CRISE:** Qualquer fato que foge da normalidade
- **GERENCIAMENTO:**
 - Identificar o fato
 - Obter informações necessárias
 - Aplicar recursos disponíveis.
- **CONTROLE EMOCIONAL:**


Saber agir de forma preventiva em situações sob stress, minimizando prejuízo ou sofrimento (Estado de Alerta



GERENCIAMENTO DE CRISES

II. AVALIANDO OS RISCOS

· Roubo / Furto	· Drogas
· Acidente	· Sabotagem
· Incêndio	· Vazamento
· Brigas	· Raios
· Telefonema Anônimo	· Greves
· atentados (Explosivos)	· Enchentes
· Invasões	· Black Out
· Vandalismo	· Espionagem



GERENCIAMENTO DE CRISES

GERENCIANDO A CRISE

1. - **ANALISAR.** Não perder o controle emocional.
2. - **INFORMAR.** Ninguém trabalha sozinho, não existe individualismo e sim equipe com o mesmo objetivo, profissional do futuro trabalha unido, não existe heróis.
3. - **PROVIDENCIAR SEGURANÇA.** Sinalização no local com a finalidade de gerar condições para atuar, sem provocar outros riscos ou crises com pessoas distraídas.
4. - **CONTROLAR TERCEIROS.** Saber lidar com, curiosos, aglomerações, opiniões desnecessárias, afastar o público para facilitar socorro.
5. - **MINIMIZAR DANOS/SOFRIMENTOS.** Prestar os primeiros socorros, com a finalidade de diminuir o sofrimento, desligar máquinas ou diminuir vazamentos para guardar o patrimônio.
6. - **TRANSFERIR COMANDO DAS OPERAÇÕES.** Com a chegada de pessoas especializadas e apoio técnico (médico, polícia, bombeiro, encarregado), passe as informações necessárias ficando a disposição para auxílio ou providências necessárias.
